

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Do Natal até aos Reis

— por José Manuel —

Mês de Dezembro, tempo trio. Dlim! Dlão! Dlim! Dlão! — Natal! Natal! anunciam também os sinos da igreja da minha modesta aldeia. «Assim está escrito»... — «E tu, Belém, terra de Judá»... — «de ti sairá o condutor que há de comandar o meu povo»... E numa humilde casa de Belém, na Judeia, já tinha nascido o Menino. Estava cumprida a Profecia. Espalhou-se a Boa Nova.

Do Oriente, montados na corcova de camelos e cobertos de mantos reluzentes de riqueza sem par, levados por uma Estrela que do Céu lhes indica o rumo a seguir e os guia, vêm os poderosos da Terra — os três reis Magos — Melchior, Gaspar e Baltazar — adorá-lo. Um desses reis é preto e causa grande admiração. Para oferecer ao Menino trazem consigo ouro, incenso e mirra...

De regiões distantes e atraídos pelo mesmo feliz acontecimento, os pastores encaminharam-se para Belém e, ajoelhados ali, trente a uma mangedoura, adoram o Menino numa palhinha deitado. Como presentes, trazem-lhe do seu gado, dão o que têm, — são pobres e humildes pastores!

Assim, conforme a sua condição social, reis, pastores e outra gente formam cortejo, oferecem do seu e adoram o Deus-Menino com igual humildade, respeito e devoção. A transcendência do acontecimento firma-se, todavia, depois. O Nascimento de Jesus, que na própria liturgia tem a sua data no dia 25 de Dezembro, era o início de o Caminho para uma nova manhã.

Primeiro, esse Caminho não foi fácil «num mundo concebido em bases muito diversas das que a sua evangelização estabelecia»; esse mundo assentava «sobre uma desigualdade em que o capricho dos deuses tinha a sua reflexão na injustiça dos poderosos» desse tempo; e, por isso, «a voz inspirada do humilde prêgador da Galileia teria, necessariamente, que ser abafada pelo clamor ruidoso dos acontecimentos superficiais».

Mas, depois, mais intensamente se espargiu a Luz. A realidade acabou com a fantasia. Deu-se a universalidade do Cristianismo; sucedeu a destronização de muitos dos poderosos da Terra; assistiu-se mesmo á agonia de velhos ritos; ocorreu a destituição de muitas crenças e superstições antigas.

E hoje, como desde então, continua a ter-se conhecimento da vinda do Menino-Deus ao mundo — o que, aliás, as Escrituras dizem e, graças a S. Francisco de Assis, o Presépio de nossos dias ainda afirma.

Do resto, do que está ainda para além, o que se sabe é pouco e muito é o que se desconhece e ignora. Mas, no íntimo de todos nós, também pode erguer-se um Presépio. Fizemos isto. Mas sejamos todos, por todo o sempre, dignos da Vida e dessa ainda gloriosa e sublime revelação cristã!

* * *

Isso é lenda... — dirá o leitor. Está bem. Mas quando a tradição perdura pelos tempos fora é porque

Continua na 4.ª página

A Casa de Beneficência

e os seus benfeitores

É para nós consolador sempre registar nas colunas deste jornal actos de generosidade que, pela sua natureza são dignos de louvor não só pelos benefícios que redundam mormente a favor das criancinhas necessitadas — e elas são tantas — mas pelo fundo moral que representam, pois *Quem dá aos pobres empresta a Deus*.

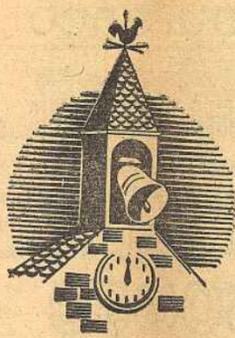
Corações bem formados, que sentem a infelicidade do seu semelhante sempre os houve, mas há gestos que tocam a nossa sensibilidade pela sua espontaneidade e singeleza dos sentimentos que os ligam e que nos fazem acreditar, apesar da época acurbadada e de egoísmo que atravessamos, num mundo melhor, de verdadeira fraternidade.

Em seguimento da lista anterior deste jornal aprez-nos mencionar mais os seguintes donativos, recebidos ultimamente.

Do sr. Raul da Assunção, residente na Beira — Moçambique — 100.000; do sr. Adelino de Oliveira Canário, residente naquela cidade e em férias nesta vila — 100.000; do sr. Manuel Joaquim dos Santos, também residente na referida cidade — 33.000; do sr. João Serrano, residente em Cabinda — Angola, registamos mais uma vez um avultado donativo de 300.000, o que prova, apesar de não ser deste concelho, a sua admiração e o carinho que lhe merece a Casa de Beneficência. De uma anónima desta vila, 1 sacco de batatas para a Cantina Escolar de Figueiró e do sr. Manuel Lourenço, residente em Lourenço Marques — 71.000.

A todos os referidos benfeitores e em nome dos necessitados que beneficiaram, aqui expressamos a nossa maior gratidão, desejando a todos que o Ano que hoje começa lhes seja portador das maiores venturas.

Visado pela Censura



“A Regeneração”

Deseja a todos os seus assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos

Boas Festas

e

Feliz Ano Novo

Inaugurações

em Figueiró dos Vinhos

Num ambiente de grande entusiasmo e alegria, tiveram lugar no dia 16 do passado mês, as inaugurações do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, da Escola Secundária Municipal e do busto de Mestre Malhã.

Por cerca das 12 horas daquele dia chegaram a esta vila os Srs. Subsecretários de Estado da Assistência e da Educação Nacional, Ex.ªs Srs. Drs. José Guilherme de Melo e Castro e Baltazar Rebelo de Sousa, que aqui se deslocaram para proceder às respectivas inaugurações, os Srs. Rev.º Cônego Abílio Costa, representante de Sua Ex.ª Reverendíssima o Sr. Arcebispo-Bispo Conde, Prof. Doutor Bissaia Barreto, Presidente da Junta de Província da Beira Litoral, Dr. João Moreira, Governador Civil do distrito, Coronel José Pereira Pascoal, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Dr. José Maria Bravo Serra, Desembargador, sr. Bernardo Pimenta, Director Escolar, Dr. Magalhães Pessoa, Deputado da Nação, Dr. António Alberto Monteiro, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, Srs. Engenheiros Fráguas e Chaby, da Comissão de Construções Hospitalares, Srs. Eduardo Monteiro e Monteiro Barros, Directores das Estradas e dos Serviços de Urbanização e Sr. Mendes Godinho, da Hidro-Eléctrica do Zêzere.

Aguardavam-nos à entrada da vila as Autoridades locais e algumas dos concelhos vizinhos, grande número de populares, as criancinhas das escolas com os seus professores e as Bandas de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogam Grande.

Os ilustres visitantes e as autoridades, seguidos de numeroso cortejo, dirigiram-se aos Paços do Concelho, onde teve lugar uma sessão solene, em que usaram da palavra em primeiro lugar o sr. Presidente da Câmara, saudando os ilustres membros do Governo ali presentes e demais individualidades. Referiu-se depois às obras que iam ser inauguradas, pondo em evidência os altos benefícios que elas vinham satisfazer, agradecendo ao Estado as participações concedidas para a sua realização. Seguidamente o sr. Provedor da Misericórdia exprimiu também os seus agradecimentos para com o Governo pelas facilidades e ver-

Continua na 4.ª página

Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos

Convocação

Convocam-se por este meio todos os sócios da Casa de Beneficência, para comparecerem na sede desta Instituição no dia 13 do corrente pelas 21 horas, afim de se proceder à eleição dos membros da respectiva Direcção para o biénio de 1957-58.

D. Maria Adélia Alves Diniz Ferreira

Como nos anos anteriores, mais uma vez no corrente, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Adélia Diniz Ferreira, extremosa esposa do nosso querido amigo sr. Mário Diniz Ferreira, não esqueceu as criancinhas pobres desta freguesia na época festiva que passa.

Assim, por intermédio da Casa de Beneficência desta vila, a generosa Senhora ofereceu um avultado donativo constituido por várias peças de vestuário em malha, que vão ser distribuídas a crianças das mais necessitadas desta localidade.

Trata-se duma generosidade já com a sua tradição que, bem revela os elevados sentimentos caritativos que ornado o espírito da sr.ª D. Maria Adélia, a quem endereçamos em nome das criancinhas beneficiadas os mais sinceros agradecimentos.

Ex.mas Senhoras -- Atenção

CHEGA O FRIO!

E' necessário combatê-lo, para o que não devem V. Ex.as demorar em adquirir os necessários agasalhos na LOJA DO GUSTAVO, onde já se encontra um grande sortido das melhores flanelas para Robes, Roupas Interiores, Pijamas, etc., etc.

Camisolas de Lã em Estambre e outras, quer para Senhora, quer para Cavalheiro e Criança.

Plouverses, os melhores casacos e blusas para Senhora e Criança.

Meias, Peúgas de Lã e Nylon, Cobertores, Panos para lençol, Toalhas já riscadas, todos os artigos para bordar, etc.

Preços Fixos
VENDAS A DINHEIRO
GUSTAVO COLLEJO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telef. 16

AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 106

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**
Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
ótimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de **BILHARES**

Casamentos e Baptizados
Preços especiais **Figueiró aos Vinhos**

LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA

OLIVA
ZIGUEZAGUE

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as

OLIVAS

em especial a

OLIVAMATIC

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

EM

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 106

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50

por semana

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,25
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,30	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,35	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja)
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**— Rua da Palma N.º 268—Tel. 21863

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **PEDRÓGAO GRANDE**

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

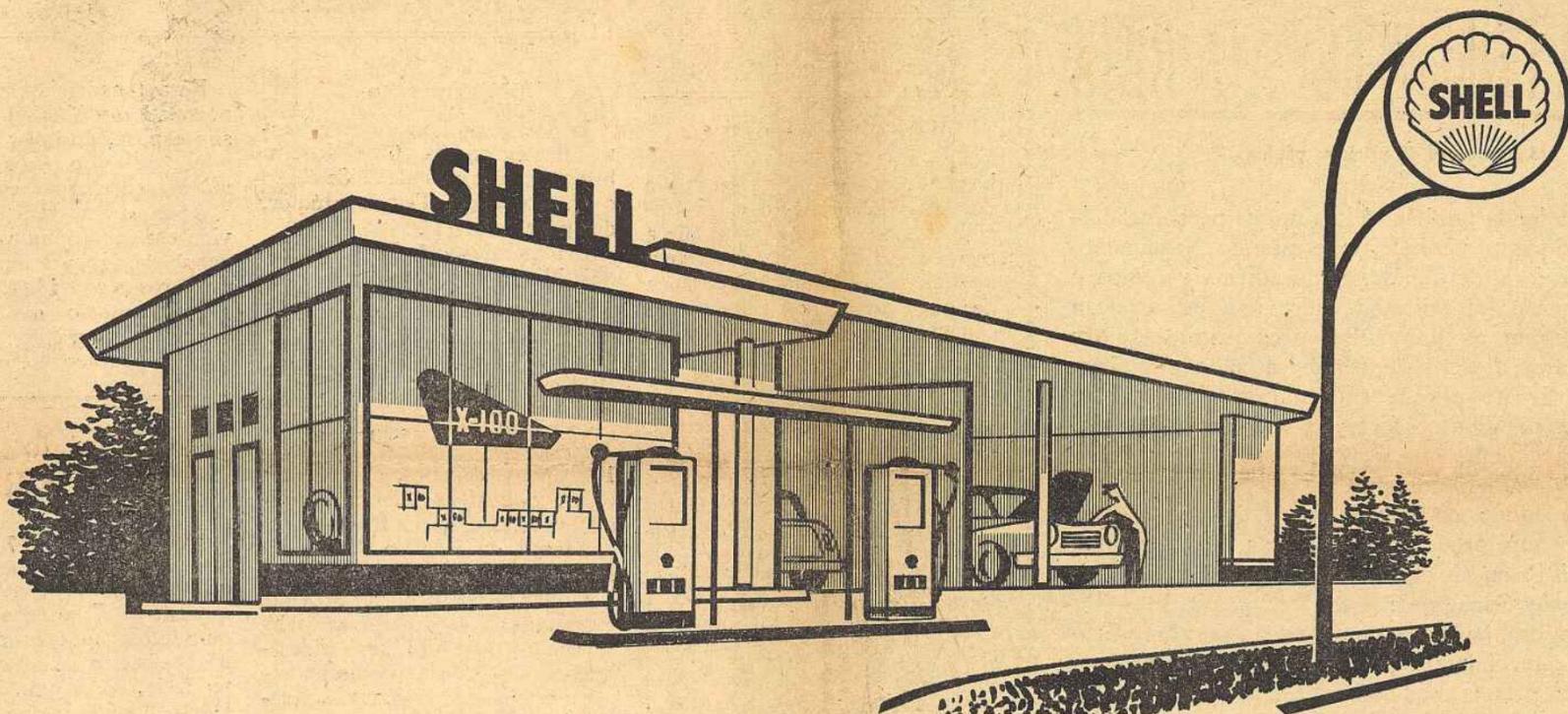
Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

Assina e propaga este Jornal



ao serviço do automobilista

uma Estação de Serviço Shell em FIGUEIRÓ DOS VINHOS: equipada para dispensar uma assistência de excepcional eficiência, através dos sistemas de trabalho e dos produtos SHELL.

J. Machado, Lda. aguardem desde já o automóvel de V. Exa.

COMBUSTÍVEIS / ÓLEOS LUBRIFICANTES / LUBRIFICAÇÃO SHELL / LAVAGEM / ACESSÓRIOS

Notícias de Aguda

Estrada em mau estado

Chamamos a atenção de quem de direito para o péssimo e lamentável estado em que se encontra principalmente a parte ultimamente reparada — que péssimo trabalho na estrada que liga a sede desta freguesia à Estrada Nacional. Nem outra coisa era de esperar pois, dada a maneira como os referidos trabalhos foram executados.

Escola de Almofala de Baixo

Vão muito adiantados os trabalhos de construção da nova escola no lugar de Almofala de Baixo, junto à nova capela de São Pedro. Trata-se de um melhoramento de grande importância, não só para Almofala de Baixo mas ainda para as povoações vizinhas, pois as crianças para poderem frequentar a escola vêm-se obrigadas a longas e penosas caminhadas, para não falarmos nas prejudiciais perdas de tempo, o que é para lamentar, principalmente nesta época de inverno.

Cantina Escolar da Casa de Beneficência

Cêrca de 25 crianças das escolas de Aguda, continuam a usufruir os benefícios que lhes proporciona a cantina escolar criada e mantida pela Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, pois ali encontram diariamente uma refeição quente, o que nesta época invernal é altamente reconfortante. Instituições desta natureza — já aqui o afirmámos — devem sempre auxiliadas e acarinhadas por todos.

Desastres fatais

Quando tirava água num poço próximo da sua residência, Júlia da Conceição Jorge, de 35 anos, do lugar de Almofala de Cima, desta freguesia, caiu e morreu afogada. A infeliz era casada com Viriato Marques, daquele lugar.

— Na cerâmica de Almofala de Baixo, desta freguesia, foi colhido por uma correia da máquina com que trabalhava, o operário Eugénio da Conceição Freire, de 20 anos, solteiro, filho de Alberto Freire, já falecido, e Cesaltina da Conceição, do lugar do Casal do Pedro, desta freguesia.

O infeliz foi conduzido numa camioneta, pertencente à empresa onde trabalhava, para a Casa de Saúde da vizinha freguesia de Chão de Couce, onde chegou já morto.

A sua morte causou profunda consternação, pois gozava de gerais simpatias, mercê das suas qualidades de trabalho e honestidade.

— Um violento incêndio destruiu há dias a antiga casa da residência, hoje celeiro de António Lopes da Rocha, do lugar da Ponte de Braz Curado, desta freguesia.

Acorreram ao local várias pessoas daquele lugar e vizinhos que conseguiram localizar e extinguir o fogo, dois ou três dias depois. Quando alguns homens remexiam os escombros deparou-se-lhes quase irreconhecível, o corpo de Manuel Lopes da Rocha, de 60 anos, solteiro, irmão do proprietário do prédio, que ali costumava pernoitar e deve ter sido o causador involuntário do incêndio.

Na casa encontravam-se apre-

DIPLOMATA

O CHAPÉU que nos mercados europeus, em confronto com as principais marcas estrangeiras, honra a indústria nacional!

Experimentá-lo

É

PREFERI-LO

A VENDA NO

Estabelecimento de
**Marcolino da Silva
Ladeira**

Figueiró dos Vinhos
TELEFONE 59

Motorista

Legeiros e Pesados

Quem pretender dirija-se a
**Manuel de Jesus Mendes—
Aldeia da Cruz**

ciáveis quantidades de batata, fruta, madeira e algumas ferramentas. Os prejuízos foram totais e não estão cobertos pelo seguro.

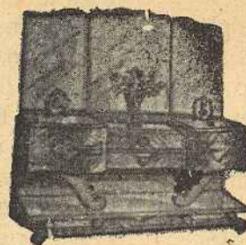
C.

Raúl Castela

Casa de Móveis

Oficina de Marcenaria

Figueiró dos Vinhos



Telef. 103

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, desejando-lhes muito Boas Festas e Feliz Ano Novo.

INSTITUTO VAZ SERRA

CERNACHE DO BONJARDIM TELEF. 20
Colégio de Ensino Particular, com fardamento próprio, original e elegante

Educação intelectual, física e moral.

Cursos de Instrução Primária, Geral e complementar completo dos Liceus e admissão às Universidades.

Corpo docente escrupulosamente seleccionado.

Excelentes resultados nos Exames Oficiais.

Instalações modelares, com aquecimento eléctrico nas aulas, moderníssimo e completo apetrechamento laboratorial e excelente máquina de projecção para filmes culturais e recreativos.

Cultura física esmerada, ministrada por Professor da I. N. E. F., dispondo, para tanto, de óptimo Ginásio recém-construído, rínque de patinagem, campo de jogos, etc.

Zona de média altitude, no centro do país, saudável e paisagisticamente bela.

Ligações diárias, por meio dos autocarros da Companhia Viação de Sernache, L.da, com Lisboa, Santarém, Tomar, Coimbra e Castelo Branco.

DO NATAL ATÉ AO REIS

Continuação da primeira página

na essência a lenda também é lembrança perpétua dalgum acontecimento verdadeiro; e este, do Nascimento de Jesus, está fora de dúvida, como adiante veremos, e remonta há quase dois mil anos. Muitos tempos correram até hoje; mudaram as linguagens e os costumes, entre povos, e as letras, a escrita, e as músicas são mesmo bem diferentes. Será isto porque cada um de nós segue caminhos vários na Vida conforme as viagens que faz e o saber ou conhecimento que tem? Pode ser.

Ainda bem diferente, porém, de todas essas mudanças e de todos os homens era Jesus. Numa carta que teria sido dum procurador da Judeia, no Seu tempo, — e enviada à Roma de então — diz-se que Ele era assim:

«Poderosos Senadores:

«Vê-se agora, na Judeia, um homem de uma virtude singular, que chamam Jesus Cristo. Os judeus pensam que é um profeta mas os seus sectários adoram-no como tendo descendido dos Deuses imortais. Ressuscita os mortos e cura todas as enfermidades pela palavra ou pelo contacto. E' de estatura assaz alta e bem formada, de porte suave e venerável. Os seus cabelos são de uma cor a que eu não poderia facilmente comparar outros: caem anelados até abaixo das orelhas, donde se espargem pelos ombros com muita graça, dividindo-se ao alto da cabeça, ao modo dos nazarenos.

«A sua frente é lisa e espaçosa e as suas faces coloridas por um ligeiro rubor; o nariz e a boca conformados com agradável simetria. A sua barba espessa é de cor correspondente à dos cabelos descendo uma polegada abaixo do queixo e dividindo-se, ao centro, toma pouco mais ou menos a configuração duma forquilha. Os olhos brilham-lhe claros e serenos. Censura com magistade, exorta com mansidão. Ou seja que fale ou que proceda, fá-lo com elegância e gravidade. Nunca o viram rir; algumas vezes o viram chorar. E' muito moderado no seu todo, muito modesto e discreto. Finalmente é um homem que, pela sua singular beleza e divinas perfeições, ultrapassa os filhos dos homens». (c. *O Livro de Todos os Tempos*, Domingos Monteiro).

Por sua vez, «Plínio, o Jovem, legado imperial em Bitínia, queixa-se a Trajano numa epístola, de abandono dos templos» gentílicos «precisamente nestes termos: *Prope jam desolata templa...* o que, em tradução livre, significa: *os templos gentílicos estão desertos...* E logo acrescenta, revelando a causa, que esse abandono é filho do Cristianismo, cujos prosélitos se reúnem antes do nascer do dia para (sic) *carmenque Cristo, quasi Deo, dicere secum invencem*, isto é, erguem louvores a Cristo, cuja essência divina reconhecem...

«Como a carta é de 111 da nossa era, isso demonstra que já no começo do segundo século a crença da existência histórica de Cristo se encontrava difundida e não era posta em dúvida, sequer, pelos escritores pagãos.» (c. fonte citada).

Também o historiador Tácito foi um dos que escreveu em 115 ou 117 da nossa era: «Autor nominis ejus Cristos, Tibério imperixante, per procuratorem Pontium supplicio affectus erat... o que quer dizer em tradução livre: a *denominação de cristãos vem-lhes de Cristo que foi supliciado durante o reinado de Tibério por ordem do Procurador Pôncio Pilatos*» (v. ob. referida).

Assim era e foi Jesus. O que Ele ensinou e disse, nada o modificou: tem a marca do eternamente verdadeiro. Por isso, ainda hoje, e já vão quase dois mil anos, se festeja o Seu nascimento no Natal, no Ano Novo ou Ano Bom e até ao «Dia dos Reis».

E', pois, o Deus-Menino o Centro dessas Festas e Ele gosta que se cante como no Seu tempo de Belém, na Judeia, à beira do Presépio: *Glória a Deus no mais alto dos Céus e, na Terra Paz aos homens de Boa Vontade!*

Assim faz e canta toda a criatura de coração puro e meigo; e todo o homem que em quaisquer circunstâncias só sabe entoar canções humanas e, seguindo a Jesus, ser nelas também verdadeiro.

Véspera de Natal, Dezembro de 1956.

Inaugurações

em Figueiró dos Vinhos

Continuação da 1.ª página

bas concedidas para a construção do Hospital. Referiu-se às dificuldades financeiras com que a Santa Casa da Misericórdia vem lutando, alimentando a esperança de que futuramente haverá um contributo mensal por parte dos respectivos irmãos para solucionar em parte o problema financeiro. E quanto a ele, desde já anunciou que a partir do corrente mês de Janeiro contribuirá com uma cota mensal de 1.000.000. o que foi ouvido com ressonantes e prolongados aplausos da assistência.

Finalmente, o Sr. Subsecretário de Estado da Assistência, que presidiu à sessão, agradeceu a recepção, e pôs em evidência os benefícios de ordem social e assistencial das obras a inaugurar.

Congratulou-se pela colaboração das autarquias locais com o Estado e com a iniciativa particular na consecução de fundos para a construção de obras como as que iam ser inauguradas.

Ao finalizar o seu eloquente discurso, Sua Excelência, dirigindo-se ao Sr. Prof. Dr. Bissaia Barreto, testemunhou a sua grande admiração, não só pela personalidade invulgar desse eminente Homem de Ciência e político, mas também pela sua extraordinária obra de assistência realizada em toda a área da província da Beira Litoral.

Terminada a sessão, foram inaugurados o Hospital, o busto de Mestre Malhoa e a Escola Secundária.

Do acto da inauguração do Hospital procedeu o Sr. Subsecretário de Estado da E. Nacional, ao da inauguração da Escola Municipal procedeu o Sr. Subsecretário da Assistência.

Na cerimónia da inauguração do busto de Mestre Malhoa, o sr. Dr. Fernando Lacerda proferiu algumas palavras referindo-se à terra adoptiva do Mestre, à obra deste e afirmou que o busto que se inaugurava representava uma simples manifestação de gratidão e admiração para com aquele que viveu em Figueiró dos Vinhos uma grande parte da sua vida.

Os festejos terminaram com um lauto «copo de água» oferecido aos visitantes no ginásio do Colégio Municipal.

Francisco Rodrigues Ferreira

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa, regressou de Lisboa onde passou o Natal junto de seu filho, sr. Mário Dinis Ferreira e nora sr.a D. Adélia Alves Dinis Ferreira, o nosso querido amigo, sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

Dr.ª D. Ondina de Oliveira

Acompanhada de seu esposo, sr. Rui Jorge Fernandes de Oliveira, distinto funcionário do Banco de Portugal em Lisboa, esteve em Alge de visita a seus pais e a passar o Natal a sr.a D. Ondina de Oliveira, nossa prezada assinante e distinta colaboradora,

Notícias de Arega

Falecimento

Depois de prolongado sofrimento faleceu, no dia 16 de Novembro p. p. com a idade de 82 anos, o sr. Domingos Teixeira Júnior, do lugar do Brejo.

Era pai das sr.ªs Deolinda Nunes Teixeira, casada com o sr. Bernardino Borges, Belmira Fernandes Teixeira, casada com o sr. Manuel Ferreira, do lugar do Brejo, Alice Fernandes Teixeira Sério, casada com o sr. Mário Nunes Sério, chefe da Secretaria Judicial de Alvaiázere e Maria Fernandes Teixeira, casada com o sr. Sebastião Morais, Presidente da Junta de Freguesia e Ajudante do Registo Civil nesta localidade.

Houve missa de corpo presente e no funeral incorporou-se a Irmandade do Santíssimo Sacramento, além de numerosas pessoas. O extinto gozava de gerais simpatias.

— Também no dia 2 do mês findo, com 100 anos de idade completos, faleceu no lugar do Vale Bom, o sr. Jerónimo de Almeida, viúvo, que foi sepultado no cemitério da freguesia no dia imediato, incorporando-se no seu funeral muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A's famílias enlutadas «A Regeneração» apresenta sentidos pésames.

Terrível acidente

Quando se aquecia a uma fogueira com algumas pequenas, suas companheiras de escola, a menina Maria Inês de Jesus Gomes, de 7 anos de idade, filha do sr. Serafim Gomes, teve a infelicidade de a chama lhe lambem o fato e de tal maneira que lhe provocou fortes queimaduras, originando-lhe, passados breves momentos, a morte, sem que fosse possível prestar-lhe quaisquer socorros.

O acidente, devido à imprudência de crianças, causou profunda consternação em toda a freguesia, mormente aos pais da infeliz criança, que amargurados, choraram a sua dor pela perda da sua filhinha.

Casos desta natureza são infelizmente frequentes, pelo que se requer a maior vigilância dos pais e todas as recomendações são poucas.

Casamento

No dia 24 de Novembro findo, teve lugar na Igreja Paroquial o enlace matrimonial da menina Oliva da Conceição Lourenço, filha da sr.ª Amélia Marques e do sr. António Lourenço Júnior, do lugar da Castanheira, com o sr. Celestino Henriques Marques, filho da sr.ª Maria Henriques e do sr. Francisco Marques, dos Casais.

Quadra festiva do Natal

Visitas

A passar a quadra festiva do Natal com suas famílias, estiveram nesta vila os sr.s:

Dr. Jorge Ferreira, dr. Fernando Lacerda, dr. José Augusto Ferrer Antunes, Eduardo Augusto Meades, dr. Américo Caetano Nunes, Bernardino Cassiano. Eng.º Nuno Gomes Lacerda Teixeira, João de Sousa Rocha, Almerindo do Carmo David Rei e dr. Manuel Diniz Herdade.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Manuel Lourenço e sua esposa, do lugar dos Casais, e por parte do noivo o sr. António Marques Serra e sua esposa,

Após o acto religioso, foi servido em casa do noivo, um lauto «copo de água» a que assistiram numerosos convidados.

Felicitemos o novo casal, desejando-lhe as maiores felicidades. C.

António do Carmo David Rei

Por despacho de 7 do mês findo, foi promovido por concurso a escriturário de 2.ª classe do quadro do Tribunal de Trabalho de Setúbal, onde exercia o lugar de copista, o nosso querido conterrâneo, sr. António do Carmo David Rei, filho do nosso prezado amigo sr. Francisco António Rei.

Felicitemos sinceramente o sr. António David Rei pelo triunfo obtido, justo prémio das suas qualidades de trabalho e inteligência.

Henrique Pereira Martins

A passar a quadra do Natal na companhia de seus pais, esteve em S.º António das Bairradas, o nosso prezado amigo sr. Henrique Pereira Martins, distinto aluno da Sociedade de Belas Artes.

Vende-se

Por motivo de mudança de residência, vende-se dentro desta vila, em óptimo local, pequena quinta, com olival, poço, diversas árvores de fruto e casas de habitação.

Recebem-se propostas e nesta Redacção se informa.

F. R. Ferreira, Limitada

Por escritura de 9 do corrente mês de Janeiro, lavrada a fls. 11 verso do Livro de notas do Cartório Notarial a meu cargo, o Sr. Augusto David e Silva cedeu a quota de 50.000\$ que tinha na firma acima, ao sócio Sr. Mário Denis Ferreira, apartando-se assim da sociedade e renunciando à gerência.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Janeiro de 1956.

O Notário,

a) Henrique Vaz Lacerda

CALCE com TEXTER

O Melhor calço de travão

Importação directa

Gereiras, Limitada

LEIRIA

Anunciai em «A Regeneração»